

PROCESSO SELETIVO

Edital ProfEPT nº 01/2024

Caderno de Provas

Exame Nacional de Acesso

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão. Este Caderno de Provas contém 29 (vinte e nove) páginas numeradas.
3. O Exame Nacional de Acesso é composto de 50 (cinquenta) questões objetivas, numeradas de 1 (um) a 50 (cinquenta).
4. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no **Cartão Resposta**, entregue separadamente a este Caderno de Provas. Lembre-se que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta correta.
5. O Cartão Resposta deverá ser preenchido, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de tinta **PRETA**.
6. O Cartão Resposta será o único documento considerado na correção.
7. Não haverá substituição deste Caderno de Provas e do Cartão Resposta, parcial ou integralmente, devido a algum erro do/a candidato/a.
8. As folhas do Caderno de Provas não poderão ser separadas em hipótese nenhuma.
9. O/A candidato/a não poderá, durante o período de prova, portar arma, celular (ligado ou não), **relógio de qualquer tipo**, calculadora, câmera fotográfica, pager, notebook e/ou equipamento similar, ligados ou não, dicionário, apostila, livro, “dicas” ou qualquer outro material didático do mesmo gênero, boné, óculos escuros, protetores auriculares e qualquer aparelho eletrônico.
10. **Caso seu celular emita algum tipo de sinal sonoro, durante o período destinado à prova, você estará eliminado/a do Exame Nacional de Acesso.**
11. É vedado ao/a candidato/a ausentar-se da sala, após o início da prova, sem a companhia de um fiscal.
12. O/a candidato/a é responsável pela conferência de seus dados pessoais. Qualquer divergência deverá ser imediatamente comunicada a um fiscal.
13. O Cartão Resposta está identificado previamente pelo nome, número de inscrição, vaga, IA, documento e por um código de barras, e deverá ser **assinado** no local indicado.
14. **Será excluído do processo seletivo o/a candidato/a que identificar-se no Cartão Resposta em qualquer local que não seja o campo destinado para assinatura.**
15. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
16. A prova terá duração mínima de 1h (uma hora) e máxima de 4h (quatro horas).
17. Iniciada a prova, os fiscais anotarão no quadro, de 30 (trinta) em 30 (trinta) minutos, o tempo de realização da prova. Anotarão também quando estiverem faltando 20 (vinte) minutos e 10 (dez) minutos para o encerramento da prova.
18. Após o término da realização de sua prova, o/a candidato/a deverá devolver ao fiscal o Cartão Resposta, e se não tiver passado 2h (duas horas) do início da prova, deverá devolver ao fiscal o Caderno de Provas.
19. Passadas 2h (duas horas) do início da prova, é permitido que o/a candidato/a leve consigo o Caderno de Provas.
20. Ao final, os/as 3 (três) últimos/as candidatos/as deverão sair juntos/as da sala. Caso alguns desses/as candidatos/as terminem a prova antes, deverão permanecer na sala até que todos/as terminem.

EXAME NACIONAL DE ACESSO

01.

“Além disso, é no ambiente em que atua que o professor deve colher os problemas a serem abordados. Este é um outro princípio metodológico que merece destaque. É verdade que evidenciar a relação entre a matéria ensinada e a vida do aluno nem sempre será fácil. Mas essa matéria também não precisa ser apresentada como pura abstração e totalmente desvinculada de sua realidade. Na medida do possível, pode-se buscar articular os conteúdos ensinados com problemas cotidianos - do ambiente cultural do aluno -, analisar esses problemas à luz desses conteúdos, a fim de tornar o processo educativo mais significativo.” (Trentin Silveira, 2018, p. 105)

Este fragmento do artigo “A relação professor-aluno de uma perspectiva gramsciana” pode ser relacionado com a atitude pedagógica de outros autores que problematizaram de forma crítica a relação professor-aluno. De acordo com o contexto teórico, político e epistemológico apresentado por Trentin Silveira (2018) no referido artigo, pode-se associar a perspectiva gramsciana com

- a) a pedagogia das competências de Frederic Perrenoud.
- b) as metodologias ativas de Ovide Decroly.
- c) a aprendizagem significativa de David Ausubel.
- d) a pedagogia libertadora de Paulo Freire.

02. Ramos (2017), no artigo “Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão”, discute o Ensino Médio Integrado (EMI).

Analise as afirmativas a seguir.

- I. A autora concebe o ensino médio integrado em seus sentidos filosófico, ético-político, epistemológico e pedagógico.
- II. A autora concebe o ensino médio integrado como uma práxis coerente com as necessidades do capital, compreendendo-o como aquele que efetivamente produz a existência social da humanidade.
- III. A autora concebe o ensino médio integrado nas suas potencialidades e nos seus limites quanto à perspectiva de educação politécnica que se perseguiu no debate sobre a nova LDB na década de 1980.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) I, II e III.

03. Lima, Rosa e Silva (2022), fundamentados em Marx, indicam que há uma importante diferença entre as técnicas e materiais que usamos durante um processo de pesquisa e o método, ou seja, a base a partir da qual se analisa o objeto.

Na perspectiva dos autores, analise as afirmativas que seguem, relativas ao método materialista histórico e dialético, assinalando-as com **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)**.

- () Trata-se de um método que prescinde de uma seleção ou conjunto de técnicas e materiais a serem indicados antecipadamente para uma determinada pesquisa.
- () O método está fora do objeto, logo o processo de análise deve ser definido para fins de otimização da pesquisa.
- () O próprio objeto que está sendo conhecido é que estabelece quais técnicas e materiais serão mais apropriados.
- () Trata-se de um método que percebe a independência, a historicidade e a relação entre o objeto pesquisado e o pesquisador ou a pesquisadora.
- () Para apreender um objeto de pesquisa que se situa na vida social, os pesquisadores precisam buscar por meio de técnicas e instrumentos um conhecimento mais limitado da sociedade.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – V – F – V.
- b) F – F – V – V – F.
- c) F – F – V – F – V.
- d) V – V – V – F – F.

04. Considere o seguinte fragmento:

“O mesmo homem que faz a ciência é parte dela, e na interação com o mundo através da ciência torna-se protagonista da evolução da sociedade. Logo, os métodos científicos baseados na análise matemática e na medição rigorosa dos fenômenos passam a ter sua eficácia questionada. Ao passo que os sujeitos percebem-se como ativos no processo de evolução da ciência e o quanto essa evolução interfere na forma como o próprio homem constitui sua identidade, passa-se a conceber novos métodos, principalmente para as ciências sociais.” (Moraes et al., 2022, p. 95)

O excerto trata sobre a pesquisa qualitativa. Analise as afirmativas, assinalando-as com **V (VERDADEIRO)** OU **F (FALSO)**.

- () Na pesquisa qualitativa, o pesquisador é um elemento-chave para a construção das realidades analisadas.
- () A subjetividade do pesquisador é um fator considerado na pesquisa qualitativa.

- () O modo de analisar um problema de pesquisa não varia nas pesquisas qualitativas e quantitativas.
- () Os dados coletados na pesquisa qualitativa são predominantemente descritivos.
- () O pesquisador deve manter a neutralidade diante dos fenômenos estudados.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – V – F – F.
- b) F – F – V – F – F.
- c) V – V – F – V – F.
- d) V – V – F – F – V.

05. Segundo Martins (2004), no artigo “Metodologia qualitativa de pesquisa”, “fazer ciência” na área de Ciências Sociais

- a) segue um único modelo ou padrão de trabalho científico. Ao contrário, a sociologia foi sempre marcada pela diversidade de métodos (e de técnicas) de investigação e de métodos de explicação.
- b) não segue um único modelo ou padrão de trabalho científico. Ao contrário, a sociologia nunca foi marcada pela diversidade de métodos (e de técnicas) de investigação e de métodos de explicação.
- c) segue um único modelo ou padrão de trabalho científico. Ao contrário, a sociologia nunca foi marcada pela diversidade de métodos (e de técnicas) de investigação e de métodos de explicação
- d) não segue um único modelo ou padrão de trabalho científico. Ao contrário, a sociologia foi sempre marcada pela diversidade de métodos (e de técnicas) de investigação e de métodos de explicação.

06. Machado (2023), ao citar Marx (2017), preconiza que discutir as antinomias da relação entre trabalho e formação ou trabalho e democracia é também um convite para revisitar Marx, mais especificamente o livro terceiro de sua obra O Capital, que traz contribuições importantes para a reflexão sobre os processos constituidores do ser social e a relação ou passagem do reino da necessidade ao reino da liberdade.

A autora ainda afirma que, para Marx, a _____ deve ser buscada na própria matriz geradora do humano, a atividade do trabalho, que é também a que dá origem ao _____. Nesse sentido, o desenvolvimento das forças produtivas, mesmo o impulsionado pelas relações sociais _____, no contexto, portanto, da sociabilidade _____, é importante como força potencializadora das capacidades humanas e dos horizontes da construção da liberdade.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do parágrafo, na ordem em que aparecem.

- a) dominação – ser liberal – burguesas – capitalista
- b) autonomia – ser produtivo – humanas – cooperativa
- c) independência – ser integral – burguesas – ontológica
- d) liberdade – ser social – capitalistas - burguesa

07. Cichaczewski e Castro (2023) se referem aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) como fruto das lutas da classe trabalhadora brasileira, iniciadas na década de 1970. Para eles, essas mobilizações geraram instrumentos de resistência às condições precárias de vida. Por meio de uma coalizão política de centro, foi construída uma proposta de educação profissional baseada nos debates sindicais dos anos 1980. Na perspectiva de Cichaczewski e Castro (2023), os Institutos Federais são uma expressão particular das experiências políticas da classe trabalhadora brasileira no século XX.

Ainda em relação aos pressupostos dos autores, analise as afirmativas a seguir.

- I. A década de 1980 no Brasil se inicia com a organização e a mobilização de amplos setores da sociedade brasileira, com destaque para a recomposição política da classe trabalhadora desde 1970.
- II. Os IFs representaram uma evidente transformação nas políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) promovidas pelo Estado brasileiro: de 1909 a 2003 foram instituídas 140 unidades de ensino profissional, de 2003 a 2016 foram abertas 504, totalizando uma rede de 644 escolas.
- III. Os Institutos Federais são um produto histórico com raízes profundas que remetem a feridas crônicas da sociedade brasileira, ao passo que também concebem tratamentos para elas. Trata-se, portanto, de uma ruptura com as políticas de EPT desenvolvidas até então no Brasil.
- IV. Os Institutos Federais são a materialização de uma política pública que tem nos cursos superiores de tecnologia, ligados à educação profissional, sua principal referência.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II.
- d) Apenas I e IV.

08. Segundo Ciavatta (2023), no artigo “História da Educação Profissional: esperanças, lutas e (in)dependências”, existem fontes importantes para a pesquisa histórica em história da educação e história de trabalho-educação. A partir desse artigo, relacione CORRETAMENTE os conceitos às afirmativas seguintes.

- | | |
|----------------|--|
| I. História | () É considerada como processo e como método a partir do método da economia política e da história como produção social da existência. |
| II. Fotografia | |
| III. Memória | () É considerada como fonte documental que vai além da aparência da representação que alcançamos à primeira vista, pois ultrapassar essa primeira visão exige que identifiquemos as imagens no contexto de sua produção e das relações sociais que lhes dão significado. |
| IV. Trabalho | () Produz a existência e a história humanas, é a base dinâmico-estruturante de um novo tipo de ser. |
| | () Possui estreita ligação com o sentimento de identidade. A identidade, individual ou de um grupo, se desenvolve em referência a outros indivíduos e a outros grupos, em meio a um processo de negociação e conflito, orientado por critérios de aceitabilidade e credibilidade na sociedade em que vivemos. |

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) I – II – IV – III.
- b) I – II – III – IV.
- c) II – I – IV – III.
- d) II – I – III – IV.

09. Relacione, com suas respectivas definições, os conceitos apresentados no artigo “Educação Tecnológica no Brasil: a geopolítica e a geografia política do processo histórico”, de Castro, Plácido e Medeiros (2023).

Conceito	Definição
1. Geopolítica	a) Relações sociais no território dos Estados-Nações
2. Geografia política	b) Relações entre os Estados-Nações
3. Democratização do conhecimento	c) Acesso ampliado ao conhecimento científico e cultural para diferentes grupos
4. Ensino integrado	d) Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

A sequência **CORRETA** é

- a) 1a – 2b – 3d – 4c.
- b) 1c – 2d – 3a – 4b.
- c) 1b – 2a – 3c – 4d.
- d) 1d – 2c – 3b – 4a.

10. Borges (2017), no artigo “Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács”, trata das relações da educação e do trabalho com o processo de humanização.

Analise as afirmativas, assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () Educar é humanizar, na medida em que, ao se apropriar daquilo que os homens produziram por meio do trabalho, os homens são constituídos e se afastam dos animais.
- () Humanização se remete ao afastamento da determinação natural.
- () Se o que caracteriza o trabalho é a sua âncora teleológica, conseqüentemente, a consciência passa a ser também determinada pelo entorno histórico e social em que o sujeito está inserido.
- () No mundo humano, não há determinação genética que constitua relações, mas práticas que são vivenciadas e reproduzidas, portanto, aprendidas.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – F.
- b) V – V – V – V.
- c) F – F – F – V.
- d) V – F – F – V.

11. De acordo com o artigo de Trentin Silveira (2018), nos Cadernos o tema da relação professor-aluno aparece logo no Caderno 1, direcionado para o contexto da universidade. No parágrafo 15, intitulado “Sobre as Universidades Italianas”, Gramsci se pergunta por que na Itália essas instituições não exercem a mesma influência reguladora da vida cultural, como fazem em outros países. Essa característica se deve ao fato de que

- a) geralmente no momento da elaboração do trabalho de conclusão de curso se consolida o afastamento entre alunos e professores.
- b) esse afastamento se dá, necessariamente, movido por razões religiosas, políticas ou mesmo de amizade familiar, o que restringe a ação cultural dos intelectuais.
- c) na universidade italiana, salvo raras exceções, há um grande distanciamento entre professores e estudantes, sem que se criem laços intelectuais duradouros entre eles.
- d) a postura dos professores universitários, encorajada pelo método dos seminários, acaba por reduzir o número de alunos que são alcançados por suas lições.

12. Lima, Rosa e Silva (2022) tratam da pesquisa na área educacional no artigo “O materialismo histórico e dialético nas pesquisas em EPT: concepções preliminares e princípios metodológicos”, em que consideram três aspectos que dão início à realização de pesquisas em todas as áreas, que são

- a) o estabelecimento de um problema, o levantamento do referencial teórico e as escolhas metodológicas.
- b) o estabelecimento de um problema, o levantamento do referencial teórico e os resultados.
- c) o estabelecimento de um problema, o levantamento do referencial prático e as escolhas metodológicas.
- d) o estabelecimento de um problema, o levantamento do referencial prático e os resultados.

13. Trentin Silveira (2018), em “A relação professor-aluno de uma perspectiva gramsciana”, afirma que Gramsci, no Caderno 4 (parágrafo 33), retoma uma importante discussão sobre a conexão entre saber, compreender e sentir, que se manifesta no contato entre o intelectual e o povo. Em relação ao defendido pelo autor, analise as afirmativas a seguir.

- I. O “elemento popular”, diz ele, “‘sente’, mas nem sempre compreende ou sabe”.
- II. O “elemento intelectual ‘sabe’, mas nunca compreende e ‘sente’”.
- III. Os dois extremos, um que quase sempre apenas sente e outro que quase sempre apenas sabe, levam ao “pedantismo” e ao “filisteísmo” – no que se refere ao saber – e à “paixão cega” e ao “sectarismo” – no que se refere ao sentir.
- IV. É necessário manter as posições extremadas, pois é um equívoco do intelectual “acreditar que se possa saber sem compreender e, principalmente, sem sentir e estar apaixonado (não só pelo saber em si, mas também pelo objeto do saber)”.
- V. Se o intelectual não sente, não compreende e, por conseguinte, não consegue explicar “as paixões elementares do povo”.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas II, III e V.
- c) Apenas I, III e V.
- d) Apenas II, IV e V.

14. Ramos (2017), no artigo “Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão”, discorre sobre educação politécnica e omnilateral.

Sobre o texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação politécnica seria o horizonte, compreendida como aquela capaz de proporcionar aos estudantes a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos da produção.
- II. A educação politécnica se limita à formação estritamente técnica para os trabalhadores e acadêmica para as elites.
- III. Ao invés de uma formação restrita a um ramo profissional, a educação politécnica tem um caráter omnilateral, isto é, voltada para o desenvolvimento dos sujeitos em “todas as direções”.
- IV. Uma educação politécnica permite a compreensão dos fundamentos da produção pelos estudantes e isto implica em compreender também seu lugar na divisão social do trabalho, isto é, as determinações históricas de suas condições econômicas, sociais e culturais, as quais, sendo questionadas pela mediação de conhecimento, podem ser transformadas não apenas subjetivamente, mas politicamente, mediante o reconhecimento de sua identidade de classe.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I, III e IV.

15. Conforme Moraes et al. (2022, p. 92), “diante da dinâmica das relações dialógicas estabelecidas entre os homens e o mundo, fica evidente que o conhecimento e a ciência também sofreram profundas modificações ao longo do tempo”. Nesse cenário, os autores ainda afirmam que “o caminho que levou o homem do rigor das ciências naturais à compreensão do ser social foi oriundo da tomada de consciência dos sujeitos enquanto seres constituintes do eixo norteador e propulsor do processo de desenvolvimento dos saberes científicos”.

Nesse sentido, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Na perspectiva das ciências sociais e humanas, considerando as relações dialógicas humanas e a flexibilidade das relações estabelecidas entre o homem e o meio em que vive, é inevitável que o pesquisador esteja cada vez mais imerso no mundo de seus objetos de pesquisa.
- b) Nessa relação dialógica, o homem é um ser social e inacabado, por um lado. Por outro lado, a ciência se apresenta como um produto do homem que se contrapõe a esse inacabamento, já que sua natureza pressupõe a completude.
- c) No âmbito das ciências sociais e humanas, o pesquisador deve atentar para que não atue, ele mesmo, como elemento-chave para a problematização e delineamento do objeto de estudo e sua análise.
- d) No que se refere às pesquisas qualitativas, o pesquisador pode se tornar parte do próprio processo de pesquisa, o que requer um exercício prático e constante de promoção da neutralidade em meio à atenuação do rigor científico.

16. Martins (2004) explicita que a metodologia qualitativa, mais do que qualquer outra, levanta questões éticas, principalmente devido à proximidade entre pesquisador e pesquisados. Sobre os aspectos relacionados às questões éticas discutidas pela autora, analise as afirmativas que seguem.

- I. O cientista social não deve esquecer que a relação que se estabelece entre o observador e o observado é uma relação social e política.
- II. Para o cientista social, a relação com o informante, que também é sujeito portador de um conhecimento, deve ser marcada pela intenção de fornecer uma direção, conforme o projeto político do pesquisador.
- III. O cientista social deve estar constantemente alerta, especialmente quanto ao uso da metodologia qualitativa, para que, em vez de cientista, não seja transformado em militante de uma causa ou de um movimento.
- IV. O papel dos cientistas deve ser o de fornecer um conhecimento que ajude o outro a se fortalecer como sujeito autônomo capaz de elaborar seu próprio projeto político.
- V. Cabe ao cientista reforçar ideologias existentes, mas não fornecer instrumentos para desvendá-las e superá-las.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas I, II e V.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas III e IV.

17. Para Machado (2023), no artigo “O trabalho como referência para a formação e a democracia”, integrar o trabalho à educação escolar corresponde

- I. a preenchê-la com a prática social mais global.
- II. à produção do saber e da cultura como um acontecimento da teoria.
- III. a antenar e ligar os processos educativos com a produção material da existência humana.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas II.
- d) Apenas I e III.

18. Cichaczewski e Castro (2023), no artigo “IF’s: uma expressão particular das experiências políticas da classe trabalhadora brasileira no século XX”, mencionam Sader (1988), que aponta três matrizes discursivas no novo período histórico pós ditadura militar:

- I. a Igreja Católica, sofrendo a perda de influência junto ao povo, da onde surgem as comunidades de base.
- II. os grupos de direita desarticulados por uma derrota política, da onde surge uma busca por “novas formas de integração com os trabalhadores”.
- III. a estrutura sindical esvaziada por falta de função, da onde surge um “novo sindicalismo”.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas II.

19. Considere o fragmento de Amorim (2022 apud Ciavatta, 2023, p. 4-5), sobre o Brasil no cenário geopolítico mundial.

[...] destacou a importância do Brasil na geopolítica mundial: o Brasil é o 5º território em extensão; tem a 6ª maior população; está entre as 10 maiores nações do mundo – entre as 10 maiores em território, em população e em PIB; somos a metade da América Latina e nossas eleições são a 2ª maior do mundo, nos termos do ultraconservador Steve Bannon.

Mas circulou nas redes sociais o que poderia ser um contraponto a essa ideia de um Brasil realmente grande, com muitas riquezas e grande poder. Foi a lembrança de que não temos nenhum Prêmio Nobel, enquanto outros países menores, da América Latina, têm ao menos

um, dois ou mais prêmios (Chile, Colômbia, México, Argentina), e os países desenvolvidos têm 20 ou mais (Itália, Japão, Canadá) e as grandes potências têm mais de uma centena desse grande prêmio à ciência e às letras (Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido).

A pergunta, além do triunfalismo de uns e o abatimento de outros, o que nós, professores da pós-graduação e estudantes de educação, ciência e tecnologia, temos a ver com isso?

Correlacione as afirmativas a seguir com o artigo “História da Educação Profissional: esperanças, lutas e (in)dependências”, assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () Há evidência empírica de que nos países latino-americanos, dependentes dos países desenvolvidos, há ingerências internas que validam sua soberania; os estudos e a realidade histórica demonstram que a situação de dependência se revela como uma “unidade dialética”, historicamente determinada entre as classes e grupos sociais nos países dependentes, como o Brasil.
- () Um das características do trabalho em países de capitalismo dependente são a superexploração do trabalho em termos de aumento de produtividade, o aumento do tempo de trabalho excedente e os salários contidos ao nível da sobrevivência dos trabalhadores e de suas famílias.
- () Um das características do trabalho em países de capitalismo dependente são os baixos níveis educacionais, destinando os trabalhadores para o trabalho simples, enquanto os países desenvolvidos reservam para si educação profissional e tecnológica de níveis que asseguram a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.
- () Vivenciamos processos de inclusão econômica e social dos povos latino-americanos dentro de seus próprios países, diante da ideologia neoliberal das reformas sociais e educativas, do Estado máximo e da ampliação do bem-estar, em razão da globalização e da competitividade econômica e pela adoção das políticas induzidas pelos organismos internacionais, Banco Mundial, FMI, OCDE.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – V – F.
- b) V – V – V – F.
- c) F – F – V – F.
- d) F – V – F – F.

20. De acordo com Castro, Plácido e Medeiros (2023), no artigo “Educação Tecnológica no Brasil: a geopolítica e a geografia política do processo histórico”, a criação dos Institutos Federais teve como propósito atender possibilidades amplas de articulação voltadas ao desenvolvimento da nação brasileira.

Analise as afirmativas a seguir, assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () Os IFs são instrumentos de políticas públicas voltadas para a inclusão social.
- () A territorialização dos IFs contribui para o desenvolvimento regional e combate a exclusão social.
- () A proposta pedagógica dos IFs é exclusivamente voltada para atender às demandas do mercado de trabalho.
- () Os IFs promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – V – F.
- b) V – F – F – V.
- c) F – F – V – F.
- d) V – V – F – V.

21. Klein (2002), citada por Borges (2017) em “Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács”, em um recorte crítico que faz sobre literatura pedagógica, constata que diversos autores consideram a crise na educação brasileira, o fracasso escolar, a evasão e a repetência

- I. como atribuídos à escola tradicional, que não considera o aluno real, mas uma abstração idealizada. Ela fragmenta o real e lida com conhecimento pronto, acabado, desvinculado da realidade e relega o aluno a uma condição passiva.
- II. como possíveis de serem superados por meio da proposição do aluno concreto, da busca da totalidade, da identificação de conteúdos que sejam de interesse dos alunos e da construção do saber pelo aluno, agente de seu processo de conhecimento.
- III. como possíveis de serem superados por meio da soma das partes, do multidisciplinar, do multicultural, da integração das partes.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) I, II e III.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e III.

22. No artigo “A relação professor-aluno de uma perspectiva gramsciana”, de Trentin Silveira (2018), o autor afirma que Gramsci considerava De Sanctis e Serra verdadeiramente mestres, como entendiam os gregos, ou seja, mistagogos. Diferentemente de outros professores desse período, estes dois não tinham a atitude de proprietários privados do saber, mas eram possuidores de um jeito peculiar de desenvolver as aprendizagens junto aos seus alunos. Sua atitude era de despojamento, de acolhimento, de aproximação em relação aos alunos, a tal ponto que estes se sentiam “absorvidos por um encanto”.

Segundo o referido artigo, essa é uma relação pedagógica de tipo novo,

- a) em que o mestre concede ao aluno a autonomia, pois confia nas suas capacidades inatas e originais.
- b) em que o mestre confia no potencial do aluno e busca conduzi-lo à autonomia.
- c) em que o mestre potencializa a assimilação espontânea dos conteúdos necessários ao desenvolvimento do papel social que deve ser assumido pelos alunos.
- d) em que o mestre promove uma aprendizagem moderna, ao modo da escola ativa, tal qual preconiza Jean Jacques Rousseau, abordagem defendida integralmente por Antônio Gramsci.

23. “A reforma se inicia com uma Medida Provisória (746/2016), utilizada em situações emergentes ou urgentes que não podem aguardar o processo de tramitação ou de construção política. O ensino médio não precisava de uma medida provisória, a não ser para atacar o que se conquistou com a proposta da formação integrada, atacar o projeto de formação dos sujeitos na perspectiva da omnilateralidade e da integralidade da formação. A contrarreforma é, também, um ataque aos direitos da classe trabalhadora e, para se construir o consenso, propagandas de televisão falam meias verdades.” (Ramos, 2017, p. 44)

Sobre a contrarreforma do Ensino Médio, empreendida pela Lei 13.415/2017, de acordo com Ramos (2017), analise as afirmativas a seguir, assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () Recupera as piores medidas das reformas anteriores, porque retoma os dispositivos da dualidade e fragmentação da reforma Capanema (Decreto-lei nº 4.244/1942), que dividia o segundo ciclo do ensino secundário em cursos clássico e científico.
- () Recupera as piores medidas das reformas anteriores, porque retoma o Decreto 5.154, de 2024, que dispõe sobre a necessária dissociação entre a formação propedêutica e profissionalizante, ao transformar a educação profissional em um dos itinerários formativos.
- () Recupera as piores medidas das reformas anteriores, porque retoma o aspecto da mutilação dos currículos da Lei nº 5.692/71, que tornou compulsória a formação profissionalizante no segundo grau.

- () Recupera as piores medidas das reformas anteriores, porque retoma a perspectiva da formação integrada presente no Decreto 2.208/1997, que visava unificar, sob um mesmo currículo, trabalho, ciência e cultura.
- () Recupera as piores medidas das reformas anteriores, ente elas retoma a lógica dualista e fragmentada semelhante à reforma Capanema de 1942, que dividia o segundo ciclo do ensino secundário em cursos clássico e científico.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F – V.
- b) V – F – V – F – V.
- c) F – V – V – V – F.
- d) V – V – V – F – F.

24. Segundo Lima, Rosa e Silva (2022), o materialismo histórico e dialético desenvolvido por Marx não possui uma lista de afazeres gerais que devem ser executados frente ao objeto pesquisado. Na perspectiva dos autores, no método de Marx são encontrados alguns princípios que buscam contribuir para uma maior compreensão dos caminhos que orientam a forma de ver e pensar o objeto a ser analisado.

Quanto ao método materialista histórico e dialético, conforme os autores, analise as afirmativas que seguem.

- I. Há necessidade de o pesquisador ou pesquisadora reconhecer que o seu objeto de análise - qualquer que seja o fragmento da vida social - é imutável e estático.
- II. O caminho da pesquisa precisa trilhar seu desenvolvimento histórico em um estudo que seja sincrônico e diacrônico, para então ser possível identificar os limites e os avanços que auxiliam nas respostas às questões do presente.
- III. Constitui-se como parte do método materialista histórico e dialético, principalmente nos escritos de Marx, a resolução dos problemas e impasses de hoje.
- IV. Trata-se de reproduzir mentalmente - de forma teórica - o exato movimento do objeto pesquisado, seu movimento concreto, real e verdadeiro.
- V. O ser humano, por meio de um olhar atento à sua realidade, pode conhecer e compreender a si e ao mundo à sua volta, podendo, além disso, modificá-lo.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I, III e V.
- b) Apenas II, IV e V.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I, II e V.

25. Segundo Martins (2004), no artigo “Metodologia qualitativa de pesquisa”, uma característica importante da metodologia qualitativa consiste

- a) na ortodoxia no momento da análise dos dados.
- b) na heterodoxia no momento da coleta dos dados.
- c) na ortodoxia no momento da coleta dos dados.
- d) na heterodoxia no momento da análise dos dados.

26. Para Machado (2023), em “O trabalho como referência para a formação e a democracia”, o olhar sobre a relação trabalho-educação é

- a) um dizer da educação feita por meio do trabalho, que está rodeada pelo trabalho e que inspira o emprego.
- b) um descortinar do trabalho guiado pela educação, o trabalho que ostenta educação, que traz à tona a educação, que encerra educação, que é, enfim, fundamento da educabilidade humana.
- c) um descortinar do trabalho guiado pela educação, o trabalho que ostenta educação, que traz à tona a educação, que encerra educação, que é, enfim, fundamento da empregabilidade humana.
- d) um descortinar sobre como a educação pode propiciar um maior alinhamento da população com as demandas do mercado de trabalho.

27. Conforme Cichaczewski e Castro (2023), no artigo “IF’s: uma expressão particular das experiências políticas da classe trabalhadora brasileira no século XX”, o objetivo primeiro dos IFs, de acordo com sua lei de criação, é

- a) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos concomitantes, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- b) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos subsequentes, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- c) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- d) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público infantil.

28. O artigo “História da Educação Profissional: esperanças, lutas e (in)dependências”, de Ciavatta (2023), apresenta uma análise crítica do desenvolvimento histórico da Educação Profissional no Brasil, destacando como as políticas públicas e os projetos educacionais foram marcados por tensões entre a formação voltada ao mercado de trabalho e a emancipação social. A obra discute os desafios de promover uma educação que supere a dicotomia entre formação técnica e formação integral, abordando as questões de (in)dependência nas relações econômicas, sociais e educacionais no decorrer da história.

Com base no contexto histórico e didático-pedagógico da Educação Profissional no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A formação na Educação Profissional sempre priorizou a emancipação social dos sujeitos, desvinculando-se de interesses econômicos ou produtivos.
- b) O artigo destaca que a Educação Profissional no Brasil é independente de fatores históricos ou econômicos, sendo definida exclusivamente por princípios pedagógicos universais.
- c) A Educação Profissional no Brasil foi historicamente moldada para atender às demandas do mercado de trabalho, mas apresenta esforços contemporâneos para integrar formação técnica e emancipação social.
- d) A análise apresentada no artigo aponta que o avanço da Educação Profissional no Brasil ocorreu de forma linear e progressiva, com poucos conflitos ou retrocessos históricos.

29. Borges (2017), em seu artigo “Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács”, propõe uma análise acerca da escola e do ensino no Brasil, indicando a função social da educação escolar e o significado das perspectivas pedagógicas que secundarizam a relação entre ensinar e aprender. Tal análise se dá em função de um determinado panorama. Assinale a alternativa que apresenta este panorama.

- a) O trabalho é a forma intuitiva pela qual os homens respondem às suas necessidades individuais em uma cadeia de mediações que, ao se constituir, cria possibilidades com o desenvolvimento de instrumentos, ferramentas, procedimentos e, sobretudo, a comunicação e o desenvolvimento da linguagem.
- b) A constituição humana por meio da sua intervenção junto à natureza e o estabelecimento das relações sociais são processos educativos que se repetem, tanto na história do homem, quanto no desenvolvimento individual, recolocando, nos processos educativos, a construção do homem como ser social e construindo o longo caminho de distanciamento de sua condição animal.
- c) O desenvolvimento do homem no tempo e no espaço, como resultado do trabalho, produziu as variadas formações históricas e culturais que permitem identificar, atualmente, as necessidades básicas humanas, sobretudo fazendo menção à determinada cultura.
- d) O processo educativo é humanizador na medida em que permite que os seres humanos desenvolvam sua capacidade axiológica. Se o homem é ser social, portanto, ao mesmo tempo, natureza e cultura, a dimensão natural será adquirida nas relações sociais.

30. Para Castro, Plácido e Medeiros (2023), no capítulo “Educação Tecnológica no Brasil: a geopolítica e a geografia política do processo histórico”, a concepção dos ensinos básico, tecnológico e superior, no Brasil, está

- a) intimamente relacionada ao escravismo colonial, ao patrimonialismo e ao patriarcalismo, que estruturam o Estado brasileiro desde o século XX.
- b) intimamente relacionada ao escravismo colonial, ao patrimonialismo e ao patriarcalismo, que estruturam o Estado brasileiro desde os primórdios de sua formação.
- c) intimamente relacionada ao feudalismo, ao patrimonialismo e ao patriarcalismo, que estruturam o Estado brasileiro desde os primórdios de sua formação.
- d) intimamente relacionada ao escravismo colonial, ao mercantilismo e ao patriarcalismo, que estruturam o Estado brasileiro desde os primórdios de sua formação.

31. Segundo Trentin Silveira (2018), com base na perspectiva gramsciana sobre a relação professor-aluno, identifique a alternativa que melhor reflete o papel do educador na formação integral do estudante, considerando a necessidade de superação do senso comum e a dialética entre saber e sentir.

- a) O professor deve priorizar a liberdade do aluno, respeitando sua espontaneidade e evitando qualquer tipo de intervenção diretiva no processo educativo.
- b) O professor deve estabelecer uma relação dialética com os alunos, partindo do senso comum para um saber mais elaborado, promovendo autonomia e senso crítico, sem abdicar de sua função diretiva.
- c) O professor deve focar prioritariamente na transmissão do saber científico, pois apenas o senso comum é insuficiente para sustentar o aprendizado acadêmico.
- d) O professor deve adaptar sua prática pedagógica às limitações culturais dos alunos, garantindo que o processo educativo respeite o nível inicial de cada um sem impor desafios maiores.

32. Considere o seguinte fragmento.

“O ensino médio não precisava de uma medida provisória, a não ser para atacar o que se conquistou com a proposta da formação integrada, atacar o projeto de formação dos sujeitos na perspectiva da omnilateralidade e da integralidade da formação. A contrarreforma é, também, um ataque aos direitos da classe trabalhadora e, para se construir o consenso, propagandas de televisão falam meias verdades. Saliento algumas das implicações imediatas da contrarreforma que atingem frontalmente a concepção de Ensino Médio Integrado.” (Ramos, 2017, p. 44)

Assinale a alternativa que apresenta algumas das implicações destacadas por Ramos acerca da contrarreforma do Ensino Médio.

- a) Redução da formação em Ciências Humanas e Sociais; fragmentação de parte da carga horária em itinerários formativos; separação da educação profissional da educação básica; caráter “não escolar” conferido à educação profissional.
- b) Ampliação da carga horária de formação geral para 1.800 horas; possibilidade de contratação por “notório saber”; ampliação da carga horária da educação profissional como itinerário formativo.
- c) Ampliação da carga horária de formação geral para 1.800 horas; caráter “escolar” conferido à educação profissional; redução da formação em Ciências Humanas e Sociais e a obrigatoriedade de Filosofia e Sociologia; exigência que todos os professores dessa modalidade tenham formação científica e pedagógica.
- d) Redução da formação em Ciências Humanas e Sociais e a não obrigatoriedade de Filosofia e Sociologia; junção da educação profissional com a educação básica; caráter escolar conferido à educação profissional.

33. Considerando os cinco princípios do método histórico e dialético elencados no artigo “O materialismo histórico e dialético nas pesquisas em EPT: concepções preliminares e princípios metodológicos”, de Lima, Rosa e Silva (2022), analise as afirmativas que seguem.

- I. O primeiro princípio - reconhecer que o objeto de análise é mutável e vivo - ratifica a concepção de história presente no método histórico e dialético.
- II. Entre os métodos e técnicas adotados numa pesquisa fundamentada pelo materialismo histórico e dialético, está o reconhecimento do emprego da perspectiva pós-estruturalista, que compreende a ideia de que a estrutura deve ser substituída pela ideia de discurso.
- III. A categoria trabalho, defendida no artigo, nem sempre é possível de ser utilizada numa pesquisa. Ou seja, em pesquisas que considerem a tese do “fim do trabalho” defendida por Claus Offe, ou o argumento de Habermas (1992) de que o trabalho não seria mais central na sociedade contemporânea, ou a ideia de “fim dos empregos” de Jeremy Rifkin, não é possível empregar a categoria trabalho como princípio do materialismo histórico e dialético, pois ela se encontra superada.
- IV. Para o materialismo histórico e dialético não há nenhum componente da experiência humana, seja ele concreto ou abstrato, que não seja explicado pelo trabalho, enquanto categoria fundante do ser social. Daí que tudo se direciona para a eliminação das contradições e dos conflitos que, por vezes, aparecem quando se analisam questões sociais e educacionais.

Qual(ais) está(ão) **CORRETA(S)**?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas IV.

34. Conforme o capítulo “A pesquisa qualitativa e a formação do pesquisador: elementos para um paradigma dialógico” (Moraes et al., 2022), assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Pesquisar pode-se constituir como um processo formativo, em que observador e observado interagem entre si e com o meio, reestabelecendo conexões e representações dialógicas.
- b) A pesquisa qualitativa tem um papel fundamental na produção de ciência. Mas é preciso que o pesquisador se distancie do contexto a ser pesquisado em nome do rigor científico.
- c) Quando a pesquisa lida com seres humanos, o cuidado é dobrado, dado que é preciso eliminar, sempre que for possível, as preferências do pesquisador, os seus desejos, isto é, a visão de mundo do pesquisador e a do sujeito do seu campo de pesquisa não devem ter estreita relação, ainda que pesquisador e pesquisado pertençam a mesma classe social.
- d) Nas pesquisas quantitativas, o fator humano é determinante, pois existe uma relação identitária entre o pesquisador e o objeto pesquisado, principalmente porque esses estudos se dão no âmbito das relações sociais e culturais. Mas os números, gráficos e tabelas usados nas pesquisas quantitativas asseguram o rigor e a verdade científica.

35. Ramos (2017), no artigo “Ensino Médio Integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão”, trata da pedagogia histórico-crítica proposta por Demerval Saviani na forma de tempos curriculares e a vincula a uma proposta integrada.

Relacione os conceitos apresentados na primeira coluna com suas respectivas definições, na segunda coluna.

- | | |
|---------------------------------|---|
| 1. Tempos de problematização | a) A prática social e produtiva ainda como síncrese |
| 2. Tempos de instrumentalização | b) O ensino de conteúdos necessários para compreender o processo problematizado |
| 3. Tempos de experimentação | c) O acompanhamento pelos professores dos enfrentamentos dos estudantes, visando a organizar aprendizados e/ou a colocar novas questões |
| 4. Tempos de orientação | d) Avaliações com finalidades formativas |
| 5. Tempos de sistematização | e) O enfrentamento, pelo estudante, de questões práticas, mediante as quais ele se sente desafiado a valer-se do conhecimento apreendido e, então, a consolidá-los e/ou a identificar insuficiência e limites dos conhecimentos apreendidos |
| 6. Tempos de consolidação | f) Síntese/revisão de questões, conteúdos e relações |

A sequência **CORRETA** é

- a) 1a – 2b – 3e – 4c – 5d – 6f.
- b) 1a – 2c – 3b – 4d – 5e – 6f.
- c) 1b – 2c – 3d – 4e – 5f – 6a.
- d) 1a – 2b – 3f – 4e – 5d – 6c.

36. O materialismo histórico e dialético, nas pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica, foi abordado no trabalho realizado por Lima, Rosa e Silva (2022).

Sobre o tema, os autores afirmam que:

“Trazendo ao mundo concreto sua preexistência sobre as ideias, o materialismo histórico e dialético se _____ à compreensão de verdade relativista e _____ e, ao mesmo tempo, à ideia de uma verdade absoluta e transcendental. Admite, portanto, ser possível alcançar uma verdade _____, embora esta seja _____ e relativa à história.” (Lima, Rosa e Silva, 2022, p. 151)

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do texto, na ordem em que aparecem.

- a) dissocia – factual – absoluta – derivada
- b) desenvolve – funcional – derivada de crença – relacionada
- c) coaduna – objetiva – universal – específica.
- d) contrapõe – subjetiva – objetiva – mutável

37. Considere o seguinte fragmento.

“Tratando-se especificamente de pesquisas qualitativas, entende-se que o pesquisador torna-se parte inseparável do próprio processo de pesquisa, transformando-se constantemente, conforme aprende atuando ativamente e, em decorrência disso, a neutralidade torna-se praticamente impossível. Dessa forma, a participação ativa, tanto do pesquisador quanto do pesquisado, no desenvolvimento da pesquisa e também os efeitos propiciados, constituem elementos de análise.” (Moraes et al., 2022, p. 98)

Sobre as pesquisas qualitativas à luz do escrito dos autores supramencionados, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A pesquisa qualitativa assume um papel fundamental no processo formativo, pois nela considera-se o pesquisador como parte externa do contexto a ser pesquisado. É possível, por isso, dissociar objeto e pesquisador, pois na escolha pelo objeto de estudo não há uma enorme carga pessoal por parte do pesquisador.

- b) No âmbito da pesquisa qualitativa, cabe ao pesquisador a inserção neste espaço de pesquisa, mas não deve procurar estabelecer um olhar a partir do ambiente natural como fonte de dados para a pesquisa, haja vista que os dados coletados são predominantemente descritivos e a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto final.
- c) A pesquisa qualitativa tem como característica fundamental o fato de que se trabalha com ou a partir de um grande conjunto de dimensões e variáveis. Assim, os fenômenos sociais, imbricados com os naturais, não são redutíveis a variáveis dependentes e independentes.
- d) O fator humano é determinante nas pesquisas qualitativas, pois existe uma relação identitária entre o pesquisador e o objeto pesquisado, principalmente porque esses estudos ocorrem no âmbito das relações, sejam elas do homem com o trabalho, com a sociedade, com a cultura, com a política, com a ética ou com seus pares, sendo assim, dispensáveis o discurso e o diálogo.

38. Sobre os aspectos que envolvem a compreensão da metodologia qualitativa, discorrida por Martins (2004), analise as afirmativas a seguir, assinalando-as com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () A pesquisa qualitativa é definida como aquela que privilegia a análise de macroprocessos, através do estudo das ações sociais individuais, realizando um exame sistemático dos dados, e caracterizada pela ortodoxia no momento da análise.
- () A característica que constitui a marca dos métodos qualitativos é a flexibilidade, principalmente quanto às técnicas de coleta de dados, incorporando aquelas mais adequadas à observação que está sendo feita.
- () Os métodos qualitativos tratam as unidades sociais investigadas como especificidades que apoiam o pesquisador. Neste caso, a preocupação básica do cientista social é a larga aproximação dos dados, de fazê-los falar da forma mais aberta possível, ligando-se à realidade social para melhor apreendê-la e compreendê-la.
- () A variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva.
- () Um aspecto abordado pela crítica como elogioso e muito significativo à metodologia qualitativa diz respeito à questão da representatividade. Como essa metodologia trabalha pouco com unidades sociais, ela não privilegia os estudos de caso — entendendo-se como caso especialmente o indivíduo.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – F.
- c) F – F – V – V – V.
- d) V – F – V – F – F.

39. No artigo “O trabalho como referência para a formação e a democracia”, Machado (2023) cita o professor Eugênio Bucci, da Universidade de São Paulo, que listou cinco propostas de interesse democrático para enfrentar as manipulações com respeito às informações e aos conhecimentos, inclusive os científicos, pelos grandes monopólios de tecnologia da informação em escala global, utilizados na treinagem de inteligência artificial e na moldagem das formas de trabalho e de comunicação das pessoas.

Analise as afirmativas que seguem.

- I. A quebra dos monopólios, que criam condições favoráveis à indústria ilegal da desinformação.
- II. Desobrigar os conglomerados a abrirem seus números (faturamento, etc.) e seus códigos.
- III. Fortalecimento apenas (inclusive com políticas públicas de fomento) das organizações jornalísticas públicas.
- IV. Forte incremento da educação midiática.
- V. Limitações legais contra os comportamentos abusivos na rede (como uso de robôs não autorizados, contas inautênticas que tapeiam o público, disparos em massa em serviços de mensageria privada, que deveriam servir para comunicações interpessoais e de grupos fechados).

Assinale a alternativa que contém as propostas listadas por Bucci.

- a) Apenas I, II e V.
- b) Apenas II, III e IV.
- c) Apenas II, IV e V.
- d) Apenas I, IV e V.

40. Cichaczewski e Castro (2023), no artigo “IF’s: uma expressão particular das experiências políticas da classe trabalhadora brasileira no século XX”, ao tratarem da integração entre formação e educação profissional, reforçam a proposição de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), ao indicarem a sua origem.

Assinale a alternativa que indica **CORRETAMENTE** a origem da integração apontada na proposição.

- a) Está na busca da superação do tradicional dualismo da sociedade e da educação brasileira e nas lutas pela democracia e em defesa da escola pública nos anos 1980, particularmente, no primeiro projeto de LDB, elaborado logo após e em consonância com os princípios de educação na Constituição de 1988.
- b) Está na busca da superação do tradicional dualismo da sociedade e da educação brasileira e nas lutas pela democracia e em defesa da escola pública nos anos 1980, particularmente, no segundo projeto de LDB, elaborado logo após e em consonância com os princípios de educação na Constituição de 1988.

- c) Está na busca da conciliação do tradicional dualismo da sociedade e da educação brasileira e nas lutas pela democracia e em defesa da escola pública nos anos 1980, particularmente, no primeiro projeto de LDB, elaborado logo após e em consonância com os princípios de educação na Constituição de 1988.
- d) Está na busca da superação do tradicional dualismo da sociedade e da educação brasileira e nas lutas pela democracia e em defesa da escola pública nos anos 1980, particularmente, no primeiro projeto de LDB, elaborado logo após e em consonância com os princípios de educação na Lei 5.692/1971.

41. Analise as seguintes afirmativas sobre a história da educação profissional no Brasil (Ciavatta, 2023), assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () A educação profissional no Brasil foi historicamente separada do ensino médio, reforçando o preconceito contra atividades manuais.
- () A ditadura empresarial-militar promoveu a profissionalização compulsória, que também foi aplicada pelas escolas privadas.
- () As reformas neoliberais resultaram em uma formação mais integral e científica, valorizando os conhecimentos gerais e específicos.
- () A educação profissional no Brasil sempre priorizou o desenvolvimento da pesquisa e da inovação tecnológica para atender às demandas do mercado internacional.
- () A experiência educativa/formadora/modeladora, embora fosse instituída como caridade, constituiu-se como ação disciplinadora, sob a ótica da burguesia, que a idealizou para a formação da classe trabalhadora.
- () A escrita da história, vista sob o ângulo da crítica ao sistema instalado, deixa de ser apenas produção acadêmica ou literária.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – F – V – F.
- b) V – V – F – V – F – V.
- c) F – F – V – F – V – F.
- d) V – F – F – F – V – V.

42. A criação dos Institutos Federais, conforme explicitado por Castro, Plácido e Medeiros (2023) em “Educação Tecnológica no Brasil: a geopolítica e a geografia política do processo histórico”, é justificada

- a) por um Estado inconsciente do seu papel de agente no processo de pensar e construir a região e as possibilidades de desenvolvimento da nação.
- b) por meio de menor articulação entre atores, sujeitos e agentes do desenvolvimento regional.
- c) pelo grau de preocupação e envolvimento do Estado brasileiro como agente propositor de políticas para a educação profissional e o desenvolvimento regional.
- d) mediante esforços para fazer das regiões espaços menos fluidos, no que tange às circulações de conhecimento, mercadorias e pessoas.

43. Borges (2017), no artigo intitulado “Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács”, propõe uma análise acerca da escola e do ensino no Brasil, indicando a função social da educação escolar e o significado das perspectivas pedagógicas que secundarizam a relação entre ensinar e aprender.

Conforme a autora (2017, p. 119), o _____ tem sido a forma de organização social que alcançou a _____ eficiência – tanto na produção da riqueza quanto na sua expropriação. No movimento dialético de produção do trabalho educativo, tem-se a certeza de que a _____ é altamente capaz de produzir a alienação e a identifica em um vasto conjunto de análises e pesquisas acerca de procedimentos pedagógicos e políticas educacionais – a eficiência da sociedade _____ em tornar a escola um espaço de vazios e incompetências. Ocorre que a lógica burguesa se apropria desse espaço e – com absoluta consciência do risco que seria permitir à classe _____ acesso aos saberes elaborados e desenvolvidos – imprime à escola o papel de alienadora e disciplinadora.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do parágrafo, na ordem em que aparecem.

- a) socialismo – menor – classe trabalhadora – capitalista – hegemônica
- b) trabalho – maior – escola burguesa – capitalista – contra-hegemônica
- c) marxismo – maior – formação unilateral – burguesa – trabalhadora.
- d) capitalismo – maior – escola pública brasileira – burguesa – antagônica

44. “A pesquisa qualitativa e a formação do pesquisador: elementos para um paradigma dialógico”, de Moraes et al. (2022), aborda a importância do paradigma dialógico na pesquisa qualitativa, destacando a formação do pesquisador como um processo que exige reflexividade e sensibilidade para compreender a complexidade das interações humanas. Esse paradigma valoriza o diálogo entre pesquisador e pesquisados, reconhecendo os sujeitos como participantes ativos na construção do conhecimento e a necessidade de contextualizar os resultados dentro de uma perspectiva ética e colaborativa.

Com base nos fundamentos do paradigma dialógico discutidos no capítulo, analise as seguintes afirmativas.

- I. A pesquisa qualitativa, dentro do paradigma dialógico, busca superar a neutralidade do pesquisador, enfatizando a interação ética e reflexiva com os sujeitos pesquisados.
- II. O paradigma dialógico propõe que a formação do pesquisador privilegie práticas exclusivamente técnicas, afastando elementos subjetivos ou relacionais do processo investigativo.
- III. A contextualização dos resultados e o reconhecimento dos sujeitos como participantes ativos são princípios centrais do paradigma dialógico na pesquisa qualitativa.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.

45. Qual das alternativas a seguir apresenta as características centrais da metodologia qualitativa de pesquisa, conforme a perspectiva de Martins (2004)?

- a) A metodologia qualitativa de pesquisa é definida como aquela que privilegia a análise de microprocessos, através do estudo das ações sociais individuais e grupais, realizando um exame intensivo dos dados, e é caracterizada pela heterodoxia no momento da análise.
- b) A metodologia qualitativa de pesquisa busca garantir, ao máximo, uma neutralidade do pesquisador no processo de construção dos dados, utilizando técnicas que minimizem a subjetividade, que é um ponto de crítica das pesquisas qualitativas, e garantam a heterodoxia na análise.
- c) A metodologia qualitativa de pesquisa reduz os desafios éticos ao mínimo, uma vez que as relações estabelecidas entre pesquisador e pesquisado são analisadas como aspectos secundários em relação à interpretação dos dados, assegurando a heterodoxia na análise.
- d) A metodologia qualitativa de pesquisa busca substituir completamente o uso de metodologias quantitativas, pois estas são consideradas inadequadas para compreender a complexidade dos fenômenos sociais.

46. O conceito de trabalho abordado no artigo “O trabalho como referência para a formação e a democracia” de Machado (2023) é considerado _____, pois envolve tanto a produção alienante capitalista quanto a base para a formação humana e os direitos de _____.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do texto, na ordem em que aparecem.

- a) abrangente – participação
- b) único – igualdade
- c) polissêmico – cidadania
- d) singular – liberdade

47. Em relação às políticas de educação profissional, às reformas institucionais e ao impacto social dos IFs, conforme abordado por Cichaczewski e Castro (2023) no artigo “IF’s: uma expressão particular das experiências políticas da classe trabalhadora brasileira no século XX”, analise as seguintes afirmativas, assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () O artigo afirma que os Institutos Federais foram criados com o objetivo de promover uma educação focada exclusivamente na formação técnica e na preparação de profissionais para atender às demandas do mercado de trabalho, sem ênfase na formação cidadã ou no desenvolvimento social das regiões onde atuam.
- () De acordo com o artigo, os Institutos Federais buscam integrar a formação técnica e a educação geral para superar o dualismo educacional historicamente presente no Brasil, promovendo uma educação que valorize a cidadania e a inclusão social. Essa abordagem visa a criação de uma sociedade mais igualitária e democrática.
- () A interiorização dos Institutos Federais e a criação de novos campi fora das capitais e grandes cidades são características fundamentais dessa política pública, cujo objetivo é levar inclusão social e educação de qualidade às regiões mais isoladas e menos desenvolvidas.
- () Um dos objetivos principais da criação dos Institutos Federais é garantir o desenvolvimento regional brasileiro por meio da capacitação de mão de obra para competir no mercado internacional, promovendo a formação técnica como prioridade. Segundo o artigo, essa política visa tornar o Brasil uma referência em competitividade global.
- () O Decreto nº 2.208/97, mencionado no artigo, estabelece uma política de separação entre o ensino médio e a formação técnica, proibindo explicitamente a integração desses níveis educacionais. Essa medida reforçou a dualidade educacional, ao impedir a combinação de formação técnica com o ensino médio.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – V – V – F – V.
- b) V – F – V – F – V.
- c) F – V – F – F – V.
- d) V – V – F – V – F.

48. Ciavatta (2023), ao citar Marini (2000) em “História da Educação Profissional: esperanças, lutas e (in)dependências”, apresenta as características do trabalho em países de capitalismo dependente, que são:

- I. a superexploração do trabalho em termos de aumento de produtividade, aumento do tempo de trabalho excedente e valorização do salário.
- II. salários contidos ao nível da sobrevivência dos trabalhadores e de suas famílias.
- III. baixos níveis educacionais, destinando os trabalhadores para o trabalho simples, enquanto os países desenvolvidos reservam para si educação profissional e tecnológica de níveis que asseguram a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) I, II e III.

49. A dualidade educacional no Brasil é historicamente marcada pela separação entre a educação propedêutica, destinada às elites, e a educação profissional, voltada às classes populares. Os autores Castro, Plácido e Medeiros (2023) apresentam uma reflexão sobre a dualidade educacional contextualizada com a criação dos Institutos Federais e a necessidade de superá-la.

Sobre essa dualidade, analise seguintes afirmativas.

- I. A dualidade educacional no Brasil é evidenciada pelos autores ao afirmarem que os elementos conservadores eram presentes na educação e reproduziam aspectos do modelo jesuíta, ou seja, o ensino superior voltado à formação dos filhos da elite, marcado pelo desprezo ao trabalho, e a formação profissional voltada aos pobres.
- II. Os IFs buscam superar esta dualidade por meio da integração, tendo em vista que a educação profissional e tecnológica deixa de ser mera instrumentalizadora de pessoas para ocupações determinadas por um mercado capitalista e busca uma formação contextualizada, baseada em conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana.
- III. A dualidade educacional foi amplamente superada com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909.
- IV. A proposta de educação profissional nos IFs busca articular trabalho, ciência e cultura, na perspectiva da emancipação humana, com vistas a uma formação profissional com menos ênfase na formação para o trabalho mecânico, e mais na compreensão das dimensões social e política do trabalho.

Quais estão **CORRETAS**?

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) Apenas I, II e IV.

50. Segundo Borges, no artigo “Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács” (2017, p. 112-113), “na sociedade do capital, toda riqueza humana tornou-se mercadoria, bem como os saberes sistematizados – fonte inclusive de toda tecnologia motora da indústria. A apropriação dos resultados da indústria e sua oposição fundamental, a divisão entre o capital e o trabalho, são evidentemente realizadas de forma desigual na lógica das classes sociais; assim como é desigual a apropriação dos saberes.”

A partir das discussões apresentadas por Borges (2017), analise as seguintes afirmativas, assinalando-as com **V (VERDADEIRO) OU F (FALSO)**.

- () Uma sociedade baseada em classes apresenta, necessariamente, o que se conhece como escola dual. De um lado, estão as escolas destinadas à classe proprietária dos meios de produção; no outro, a escola voltada para a classe trabalhadora.
- () Aqueles que têm acesso ao consumo de mercadorias mais elaboradas, isto é, a classe dominante, frequentam uma escola que lhes possibilita a aquisição de conhecimentos mais complexos, elaborados e desenvolvidos. A presença da arte como conteúdo escolar não é uma boa medida nesse tipo de escola.
- () Constata-se uma escola pública esvaziada de conteúdos e guiada por uma pedagogia que justifica esse esvaziamento, fundamentada em uma concepção que afirma a transmissão favorável à construção do conhecimento.
- () A orientação teórica do pensamento pedagógico hegemônico em nosso tempo, presente até mesmo nas escolas da classe dominante, implica a negação da aprendizagem como parte de uma relação necessariamente ligada ao ensino. Não sendo compreendida como relação, o ato de ensinar se separa do ato de aprender, e a aprendizagem adquire autonomia – como se o ser social fosse um indivíduo autônomo, capaz de aprender sem necessidade de uma relação.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – F – F – V.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – V – V.
- d) V – V – F – F.

Referências Bibliográficas

- BORGES, L. F. P. Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács. *Revista Educação Em Questão*, v.55 nº 45, 2017. p.101–126. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/1981-1802.2017v55n45ID12747>
- CASTRO, C., PLÁCIDO, R. L., MEDEIROS, I. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. *Metodologias e Aprendizado* v. 6, 2023, p.516-533. Disponível em: <https://191.52.0.34/index.php/metapre/article/view/3983>
- ClAVATTA, M. História da Educação Profissional: Esperanças, lutas e (in)dependências. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.l.], v. 1, n. 23, p. 1-16 e14776, Jun. 2023. ISSN 2447-1801. Disponível em: <https://doi.org/10.15628/rbept.2023.14776>.
- CICHACZEWSKI, J. C., CASTRO, C. A. de. IF's: uma expressão particular das experiências políticas da classe trabalhadora brasileira no século XX. *Germinal: Marxismo E educação Em Debate*, 15(3), p. 448–467, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9771/gmed.v15i3.54513>
- LIMA, F. B. G.; ROSA, D. S.; SILVA, Claudio Nei Nascimento da. O materialismo histórico e dialético nas pesquisas em EPT: concepções preliminares e princípios metodológicos. In: Cláudio Nei Nascimento da Silva, Daniele dos Santos Rosa, Marcos Ramon Gomes Ferreira (Org.). *A metodologia da Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica*. 1ed.Brasília: Editora Nova Paideia, 2022, v. 1, p. 143-161. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/242/247>
- MACHADO, L. R. de S. O trabalho como referência para a formação e a democracia. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e15167, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>
- MARTINS, H. H. T. de S. Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27936>
- MORAES, Naires de Cassia Nunes; SILVA, Ione Brum da; ZARZICKI, Danieli Melo; CHAVES, Taniamara Vizzotto; BRANCHER, Vantoir Roberto. A pesquisa qualitativa e a formação do pesquisador: elementos para um paradigma dialógico. In: BRANCHER, Vantoir Roberto; CHAVES, Taniamara Vizzotto; ZARZICKI, Danieli Melo (Org.). *Metodologia(s) da pesquisa em educação profissional e tecnológica: dilemas e provocações contemporâneas*. 1. ed. Curitiba: CRV, 2022. p. 91-107. Disponível em: https://deposita.ibict.br/bitstream/deposita/63/2/Miolo_Lisiane_Brenner-Final.pdf
- TRENTIN SILVEIRA, R. A Relação Professor-Aluno de uma Perspectiva Gramsciana. *Educação & Realidade*, v. 43, n. 1, 4, 2018, p. 97–11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623664512>

